

POPPING COMO DANÇA DE EXPRESSÃO CRIATIVA LIVRE E FUNKY.

VI Encontro de Cultura Artística

Eric Costa Ribeiro, Robson Carlos Loureiro

O grupo de pesquisa, filosofia, corpo, arte tecnologia e tecnodocência (Fica-t) consiste em um espaço destinado a experiência, estudos relacionados a expressão, política e comportamentos no locus social. Neste trabalho objetiva-se analisar a dança urbana popping e as suas possibilidades de introdução de quaisquer movimentações com a utilização dos fundamentos Funk e Hitting em razão de ser uma dança de código aberto. As danças urbanas são comumente associadas ao Hip-Hop, especificamente o Popping neste contexto se traduz como uma linguagem aberta pois sua principal peculiaridade, o hitting e o popping ser aplicados sobre qualquer movimento. O popping não é classificado como expressão direta do hip-hop em sua essência, mas é indiscutivelmente uma dança urbana. O trabalho se desenvolve a partir de análises de materiais em diversas mídias e treinos práticos onde se procura acessar os conceitos da dança popping proposta por Boogaloo Sam, associado como fundador desse estilo. Nessa forma de abordagem metodológica, se estabeleceu uma relação das bases do popping com o conceito de código aberto, esta relação, a partir dos steps sugeridos por Sam relacionado com a ação de contração muscular ritmada constrói o popping. Nessa análise os steps quando realizados são conectadas ao ato de contração possibilitando o mesmo processo a qualquer passo de dança desde que hibridizado com o hitting.

Palavras-chave: popping. dança. urbana. Boogaloo Sam.